

BUSCA ATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE NA UBS NOVO  
MILLENIUM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dener Cardoso Machado<sup>I</sup> ; Gabriella Cecília Vanin<sup>II</sup>; Izabella Silva Sguarezi<sup>III</sup>; Kennedy De Oliveira Santos<sup>IV</sup>; Larissa Paulino<sup>V</sup> ; Maeli Romero De Oliveira<sup>VI</sup>; Rafael França Vidal<sup>VII</sup>.

I. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). E- mail: dener.cdm@gmail.com

II. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

III. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

IV. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

V. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

VI. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

VII. Acadêmico de Medicina na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

**Introdução:** A hanseníase é uma doença causada pelo bacilo de Hansen, muito prevalente no estado de Mato Grosso, sendo que, em 2005, a região Centro Oeste, foi considerada hiperendêmica. A partir da observação da prevalência de hanseníase nos atendimentos da Unidade Básica de Saúde (UBS) Novo Millenium, Cuiabá-MT, durante as atividades práticas da disciplina de Interação Comunitária VI do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), surgiu a ideia da realização do projeto. **Objetivo:** Acompanhar as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) da Unidade Básica de saúde Novo Millenium nas visitas domiciliares previamente agendadas para fazer busca ativa e educação em saúde sobre a temática hanseníase. **Método:** Foram realizadas visitas domiciliares em três dias diferentes e cada uma com um grupo de alunos, os quais foram divididos em dois grupos de dois alunos e um grupo de três. As visitas foram feitas de acordo com o agendamento previamente feito pela agente comunitária de saúde. **Resultados e discussão:** Na primeira semana de atividades, um grupo de alunos acompanhou as agentes comunitárias de saúde que estavam realizando busca ativa para casos de Tuberculose e Hanseníase. Durante a visita, as pessoas que apresentavam sinais e/ou sintomas das doenças ou que tinham história de contato, eram orientadas a procurar a Unidade para melhor avaliação. Nos dois dias posteriores de visitas, um total de cinco residências foram visitadas, durante as quais foi realizada uma investigação sobre o conhecimento dos moradores sobre a Hanseníase, principalmente acerca dos sintomas, do modo de transmissão e do tratamento da doença. Além disso, foi investigado o histórico de contatos com pessoas doentes pelos moradores de cada residência. Durante as visitas foi observada uma deficiência de informações básicas sobre sinais suspeitos, modo de transmissão, prevenção e tratamento da enfermidade, o que constitui um obstáculo para o controle da doença. Também foi possível verificar que ainda há algum preconceito por parte da população, evidenciado pela cautela de dois moradores que, segundo eles, não gostavam de permanecer muito tempo em contato com pessoas em tratamento para a hanseníase por medo de se contaminarem. **Considerações finais:** A experiência permitiu constatar a importância das visitas domiciliares das agentes comunitárias de saúde na realização da assistência e educação em saúde sobre a hanseníase, principalmente considerando a situação epidemiológica atual da doença na região. Ademais, ressaltando-se a importância da Interação Comunitária no curso de medicina, a atividade foi considerada de grande relevância pelos alunos enquanto acadêmicos, tanto pela oportunidade de vivenciar as visitas domiciliares, quanto pelo aprendizado na realização de educação em saúde, habilidade que será necessária futuramente no papel de médicos.

**Palavras-chave:** Visita domiciliar. Hanseníase. Educação em saúde.